



MARIADITA

SENEPOL

JAGUARIÚNA



Pensão por morte depois da reforma da previdência

REFORMA DA PREVIDÊNCIA



PENSÃO POR MORTE

Na pensão por morte foram alteradas tanto regras de concessão do benefício, como também a forma de calcular os mesmos, trazendo um grande prejuízo aos dependentes do segurado/aposentado.

O que é a pensão por morte do INSS?

A pensão por morte é o benefício pago pelo INSS aos dependentes de um trabalhador que morreu ou teve sua morte decretada pela Justiça (morte presumida).

Para ter direito a pensão por morte, obrigatoriamente o segurado ou aposentado que faleceu deve encaixar-se em um desses três requisitos:

Possuía a qualidade de segurado;

Recebia benefício do INSS; Já tinha direito a algum benefício antes de falecer.

Quem tem direito à pensão por morte?

Os filhos que tenham até 21 anos de idade, salvo casos de invalidez ou deficiência. Nesses casos, receberão pelo prazo que perdurar a incapacidade ou deficiência.

Para marido ou mulher, companheiro(a) em união estável, cônjuge divorciado ou separado judicialmente que recebia pensão alimentícia.

Caso não existam filhos ou cônjuge, os pais do segurado que morreu podem pedir a pensão desde que comprovem depen-

dência econômica.

Por fim, caso os pais do segurado não estejam mais vivos ou se eles não dependiam dele, irmãos poderão pleitear o benefício. Será, neste caso, necessário comprovar dependência econômica.

Para o recebimento da pensão de irmãos, ela só vai ser paga até os 21 anos de idade, salvo casos de invalidez ou deficiência.

Antes da reforma da Previdência o cálculo era de 100%, ou seja, a pensão era integral, o mesmo valor do benefício que fazia jus o segurado.

Se o óbito for anterior a 13/11/2019 a pensão deverá ser de 100%, independentemente de quando pediu o benefício ao INSS. Agora, se o óbito for posterior, podemos ter até quatro redutores na pensão por morte.

Os quatro redutores da pensão por morte após a reforma são:

1. Não existe mais o descarte dos 20% menores salários de contribuição.

Antes da reforma você poderia tirar do cálculo os 20% menores salários de contribuição pagos após julho de 1994 (início do Plano Real), conseguindo aumentar o valor da sua pensão por morte

Agora isso não é mais possível pois são somados todos os salários de contribuição pagos após julho de 1994, trazendo

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

prejuízo ao dependente que vai receber a pensão por morte.

Se o falecido já era aposentado, será sobre a sua aposentadoria anteriormente recebida, sem o redutor acima tratado.

2. Coeficiente de 60%.

O 2º redutor das pensões por morte, onde o falecido não era aposentado: o coeficiente.

Vai ser aplicado em seu cálculo o coeficiente de 60% mais 2% a cada ano contribuído a partir de 15 anos de trabalho para as mulheres e 20 anos para os homens.

3. O redutor pelo número de dependentes.

Sempre que um segurado ou aposentado do INSS vier a falecer, será considerado o número de dependentes que vão receber a pensão por morte do INSS para o cálculo do valor.

Ele sempre vai se iniciar em 50%, acrescido de mais 10% para cada dependente.

Se um dos dependentes é incapaz ou inválido, será de 100% este percentual, não aplicando o redutor de dependentes.

4. Recebe aposentadoria? O menor valor de benefício será reduzido.

Se você já recebe aposentadoria do INSS poderá também receber pensão por morte, po-

rém vai receber integralmente o benefício de maior valor e o segundo benefício (o que for de menor valor) será escalonado pelo número de salários mínimos.

O cálculo do segundo benefício será da seguinte forma:

- 100% do valor até um salário mínimo

- 60% do valor que estiver entre um e dois salários mínimos

- 40% do que estiver entre dois e três salários

- 20% entre três e quatro salários mínimos

- 10% do que ultrapassar quatro salários mínimos

Acidente de trabalho e a pensão por morte:

Este ponto é muito importante: se for comprovado que a morte se deu por acidente de trabalho, o cálculo da pensão por morte será de 100%, e não de 60%.

Por isso a importância de demonstrar que o óbito se deu em razão do trabalho.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça) é sócio na AgroBox Agrogócios e Mariadita Senepol Jaguariúna.

e-mail: caius.godoy@mariaditasenepol.com.br

Confira os produtos com desconto no Pronaf em janeiro



Cada Estado possui uma valorização diferente aos seus produtos

O Pronaf já apresentou quais produtos estarão com o preço estacado neste mês de janeiro. Em São Paulo, assim como na Bahia, a manga entrou na lista desse programa. Dentre os destaques, foram incluídas na lista do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) a batata, do estado do Paraná, e a manga, do Rio de Janeiro.

A subvenção, cujo cálculo é realizado pela Companhia Nacional Abastecimento (Conab), é oferecida pelo Governo Federal com base no valor médio de mercado. A portaria com a lista de todos os produtos foi publicada no Diário Oficial da União, com validade a partir desta segunda-feira (10) até 9 de fevereiro próximo.

O produtor do quilo da manga

carioca terá direito a um bônus de 40,32%, maior do que foi oferecido no último mês a outros estados, quando saiu por 14,52% para São Paulo e 10,48% para a Bahia. O cálculo tem como base o preço médio de mercado de R\$ 0,74/kg e, de garantia, de R\$ 1,24/kg. Já a batata só garantiu bônus para o produtor paranaense, que vai receber 4,98% de subvenção, calculada sobre um preço médio de mercado de R\$ 43,48 a saca de 50 kg, resultando num preço de garantia de R\$ 45,76 a saca de 50 kg.

A lista com os produtos que são comercializados com os preços abaixo da média de mercado e com direito ao prêmio ofertado pelo programa é renovada a cada mês. O benefício do PGPAF é utilizado pelo agricultor como desconto nas parcelas de financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Em SP, valor da Produção Agropecuária cresce 26,6%

Os cálculos foram realizados pelo Instituto da Economia Agrícola

Os resultados preliminares do Instituto de Economia Agrícola (IEA-APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, mostram que o Valor da Produção Agropecuária (VPA) paulista foi de R\$ 122,41 bilhões em 2021, 26,6% superior ao resultado obtido em 2020 e 13% maior em termos reais, quanto deflacionado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Para chegar ao resultado, o IEA utilizou dados de preços correntes médios recebidos pela agropecuária paulista de 50 cadeias selecionadas de origem vegetal e animal coletadas junto com a Coordenadoria de As-

sistência Técnica Integral (CATI).

Dos cinco grupos de produtos calculados no VPA parcial paulista de 2021, apenas um não apresentou crescimento. O grupo de olerícolas apresentou redução de 1,97% em seu VPA. Segundo os pesquisadores do IEA, as quedas nos valores de batata (-62,21%) e cebola (-74,03%) refletiram nessa redução.

Os pesquisadores do Instituto também destacaram os grupos de produtos para indústria, produtos animais e o de grãos e fibras, que tiveram reajustes superiores a 15%. Nesses casos, o VPA dos produtos para indústria aumentou 20,91%, predominantemente em função da elevação de preços, já que, com exceção da goiaba para indústria, todos os outros produtos apresentaram redução

na produção. O mais impactado negativamente no grupo foi o café beneficiado que, com uma queda na produção de 32,19% (causada principalmente pelas geadas), apresentou redução em seu VPA, mesmo com a forte elevação em seus preços (42,81%).

No grupo de produtos animais, que apresentou expansão parcial de 36,44% no valor de sua produção, todas as cadeias, com exceção do casulo, apresentaram expressivo aumento do VPA, basicamente em função da elevação dos preços. O destaque foi a carne suína, que reajustou seus valores tanto em função dos preços quanto pelo aumento da produção.

O grupo de grãos e fibras foi o que apresentou o maior crescimento do VPA preliminar de 2021 (45,83%), puxado principalmen-

te pela soja e pelo milho, que no ranking do estado se situam respectivamente nas terceiras e sextas posições entre os 50 produtos considerados no estudo. Em função de uma produção reduzida em 59,62%, o algodão foi o único que apresentou queda de valor nesse grupo de produtos. A menor variação positiva do VPA parcial de 2021 ocorreu no grupo de frutas frescas (7,49%), que com uma produção menor no comparado com o ano anterior compensou via preços o valor adicionado nesse período.

O estudo foi conduzido pelos pesquisadores do IEA José Roberto da Silva, Paulo José Coelho, Carlos Roberto Ferreira Bueno, Danton Leonel de Camargo Bini, Eder Pinatti e Ana Victória Vieira Martins Monteiro.

Embrapa dá oportunidade para agricultura digital e sustentabilidade

Um edital selecionará algumas empresas para esse processo de inovação

Empresas da área de TIC terão a oportunidade de integrar um processo de criação de laboratórios de agtechs. A iniciativa é liderada pela Embrapa Meio Ambiente e Embrapa Agricultura Digital, com o apoio da Secretaria de Inovação e Negócios da Empresa. O projeto recebeu financiamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com recursos aplicados no aprimoramento da infraestrutura local para instalação de ferramentas de conectividade, sensores, máquinas e equipamentos.

Localizado em Jaguariúna (SP), o AgNest vai dar suporte para startups do agronegócio (agtechs e foodtechs) atuarem na criação, validação e demonstração de novas soluções. Serão estruturadas áreas experimentais com conectividade para realização de operações agropecuárias em cultivos diversos, espaços para desenvolvimento de protótipos de soluções tecnológicas e para capacitações e eventos.

O empreendimento vai funcionar no modelo plug and play, em que as empresas parceiras e as startups, isoladas ou con-



juntamente, podem acessar o ambiente de laboratório vivo para experimentações. O objetivo é impulsionar a geração de soluções baseadas, por exemplo, em internet das coisas, big data, inteligência artificial e automa-

ção, que busquem o aumento de eficiência e de produtividade dos sistemas de produção agropecuária, com sustentabilidade.

Dentre os critérios de classificação para participar, estão a atuação em inovação ou trans-

formação digital para o agronegócio, a interação com startups e instituições de ciências, tecnologia e inovação e a adoção de políticas para melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Lei garante acesso de pequenos criadores de animais ao milho vendido pela Conab

A norma instituída também inclui os aquicultores entre o público beneficiado pelo Programa.

Na última quarta-feira (5), o Governo Federal sancionou a Lei nº 14.293/2022, que

Institui o Programa de Venda em Balcão (ProVB), com o objetivo de criar acesso dos pequenos criadores aos estoques públicos de milho. Ou seja, a partir de agora,

a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) poderá comercializar este produto para qualquer criador que possua a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP-Pronaf) ativa, ou outro documento equivalente.

A lei promulgada pelo presidente Jair Bolsonaro permite que a Conab agora possa adquirir milho, tendo assim mais recursos para abastecer o Programa de Venda em Balcão. Este sistema tem o objetivo de beneficiar os pequenos criadores de animais e os aquicultores. Para participar desse Programa, o passo a passo é:

Se cadastrar nos sistemas de Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais, Público do PAA, Cooperativas, Associações e demais Agentes (Sican), da Conab. Para finalizar, o sujeito deve estar em situação regular junto ao Sistema de Registro e Controle de Inadimplentes (Sircoi), da Conab, entre outras exigências.



Ministra: pecuária tem papel fundamental na agenda climática mundial



A ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, disse hoje (30), na abertura do Fórum Planeta Campo, organizado pelo Canal Rural, que os debates da Conferência das Nações Unidas

sobre as Mudanças Climáticas de 2021, a COP26, em Glasgow, na Escócia, foram importantes para mostrar que a nossa pecuária tem papel fundamental na agenda climática nacional e mundial. Segundo ela, a

agropecuária é parte da solução do problema e deve ser encarada dessa forma por quem deseja reduzir os impactos do aquecimento global.

"A equipe brasileira apresentou ao mundo soluções que já adotamos e surpreendeu, porque poucos países têm projetos de redução das emissões no nosso setor. Mostramos o Plano ABC, o Plano ABC+, que consolidou-se como uma grande estratégia do setor agropecuário da área do atendimento da NBC brasileira. Metade das emissões brasileiras são provenientes do desmatamento. Há um desafio de construção da economia da floresta e valorização dos seus serviços ecossistêmicos e ambientais no âmbito das propriedades rurais."

Segundo a ministra, o Brasil saiu da COP26 com o compromisso de zerar o desmatamento ilegal até 2030, até antecipando essa meta para 2028, além de assinar o compromisso de reduzir a emissão de

metano, que traz desafios ao país, mas traz oportunidades. "O Brasil deverá superar o conjunto de obstáculos, entre eles o desafio do crédito, da capacitação de técnicos nesse tema e da transferência das tecnologias já disponíveis para o setor, a fim de cumprir com seus compromissos climáticos", afirmou.

Tereza Cristina ressaltou que a menção inédita no documento final da COP 26 sobre a redução de fontes fósseis de energia, deverá intensificar o uso de energias renováveis nas cadeias produtivas. "O setor agropecuário possui papel relevante nesse tema. Com o potencial relevante de produção de energia agrivoltaica, biometano, biodiesel, etanol, financiamento perdas e danos e compromisso sobre carvão foram temas cujos resultados ficaram muito aquém do esperado."

Fonte: Agência Brasil

O preço do frango está em queda ou estável na primeira semana de 2022

A primeira semana marcou o encerramento de negociações para o mercado do frango com cotações estáveis ou em queda

De acordo com análise Cepea/Esalq, o consumo da proteína de frango deve ser incrementado pela conjuntura macroeconômica. Diante do baixo crescimento econômico e do conseqüente menor poder aquisitivo da população, a demanda pela proteína deve ser favorecida.

Em São Paulo, de acordo com a Scot Consultoria, a ave na granja ficou estável em R\$5,00/kg, enquanto o frango no atacado caiu

0,35%, valendo R\$5,75/kg. No caso do animal vivo, o Paraná registrou R\$5,09/kg, enquanto São Paulo e Santa Catarina ficaram sem referência de preço nesta sexta-feira (7).

Conforme informações do Cepea/Esalq, referentes à quinta-feira (6), a ave congelada teve queda de 1,91%, chegando a R\$6,16/kg, enquanto a resfriada cedeu 1,75%, fechando em R\$6,18/kg.

Vale lembrar que no período de agosto de 2020 até agosto de 2021, o preço do quilo do frango aumentou em 56,5%, atingindo a maior alta desde 2004.



Portaria cria novo documento para agricultor familiar acessar o Pronaf

O Ministério da Agricultura publicou nesta sexta-feira (31), no Diário Oficial da União, a portaria que institui o documento Cadastro Nacional da Agricultura Familiar do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (CAF-Pronaf). Ele vai substituir a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), para fins de acesso ao crédito rural.

"Trata-se de uma iniciativa importante, pois o novo documento identificará de forma adequada o público beneficiário do Pronaf e o acesso a

esse programa ocorrerá de forma mais segura e transparente", avaliou o secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo da pasta, Márcio Cândido.

O Pronaf é um programa especial de financiamento para custeio e investimentos em implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços em estabelecimentos rurais familiares e de pequeno porte.

Segundo o Ministério da Agri-

cultura, o CAF-Pronaf será emitido pelas entidades públicas e privadas integrantes da Rede CAF, quando requerido pelo agricultor familiar. Para isso, o solicitante deverá estar com a inscrição ativa no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), que começará a ser implementado de forma piloto, no Distrito Federal, a partir de janeiro de 2022.

De acordo com a Portaria publicada pela pasta, para obter o CAF-Pronaf, também será preciso atender a critérios e condições de

enquadramento do agricultor familiar estabelecidos pelo Manual de Crédito Rural (MCR), conforme resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Os prazos e as instruções para que o agricultor familiar do Distrito Federal realize a sua inscrição no CAF serão divulgados posteriormente no portal do ministério. A primeira etapa de emissão do CAF-Pronaf contará com a parceria da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/DF), informou o governo.

Fonte: Agência Brasil

DICAS DO MUNDO PET

Como calcular a idade do gato nos padrões humanos



Idade do gato: Os gatos vivem muito menos do que os humanos. Eles crescem muito rapidamente e com a idade de 12 meses tornam-se

animais adultos sexualmente maduros, capazes de gerar e alimentar seus filhotes.

No primeiro ano de vida, os gati-

nhos se desenvolvem em um ritmo rápido. Durante esse período, conseguem passar do leite para a comida de um gato adulto, aumentam várias vezes o peso corporal e chegam à puberdade.

Portanto, os especialistas desenvolveram uma tabela segundo a qual é possível traduzir com precisão a idade de um gato em idade humana, levando em consideração as características fisiológicas do desenvolvimento.

Esta é a maneira mais precisa de determinar a idade de um gato. Pois o gatinho de um mês já tem dentes de leite. Assim, aos seis meses, são totalmente substituídos. Os incisivos centrais inferiores começam aos 18 meses.

Aos 2 anos, o amarelecimento aparece no esmalte dos dentes.

Em gatos de cinco anos, os caninos começam a se deteriorar. Assim, aos 9 anos, os gatos rangem quase completamente todos os dentes inferiores, e aos 10 anos – os superiores.

Mas aos 15 anos, muitos animais perderam a maior parte de seus dentes.

Confira a contagem e a conversão da idade dos gatos em relação a dos humanos:

- 1 ano: 18 anos
- 2 anos: 20 anos
- 3 anos: 25 anos
- 4 anos: 30 anos
- 5 anos: 35 anos
- 6 anos: 40 anos
- 7 anos: 45 anos
- 8 anos: 50 anos
- 9 anos: 55 anos
- 10 anos: 60 anos
- 11 anos: 64 anos
- 12 anos: 68 anos
- 13 anos: 72 anos
- 14 anos: 76 anos
- 15 anos: 80 anos
- 16 anos: 84 anos
- 17 anos: 88 anos
- 18 anos: 92 anos
- 19 anos: 96 anos
- 20 anos: 100 anos

Como cuidar do seu pet no calor

O calor chegou, aliás, o verão veio. Apesar das fortes chuvas, tenha certeza que os dias quentes também vão chegar. E ah, não se esqueça que o seu animal de estimação sente calor, e muitas vezes, sente mais que nós humanos.

Veja dicas de como cuidar deles:

Água fresca à disposição

Durante o verão, os cães bebem muito mais água, além de ela ficar quente em pouco tempo. Por isso, abasteça constantemente o potinho de água do cachorro com água fresca e, se possível, deixe disponíveis mais potinhos espalhados pelo local. Em dias muito quentes, vale até colocar pedrinhas de gelo dentro do pote para manter a temperatura da água agradável por mais tempo.

Alimentação nos horários mais amenos

Pelo calor excessivo pode ser que o cãozinho não sinta vontade de comer nos horários habituais. Por isso, ofereça a comida nos horários em que a temperatura está mais amena, preferencialmente logo de manhã ou ao anoitecer. Se ele estiver acostumado a consumir alimentação natural ou rações úmidas, siga o mesmo procedimento. Devido ao calor elas podem estragar se ficarem muito tempo expostas e prejudicar a saúde do cachorro.

Passeios em horários diferenciados

Muitos cães adoram e precisam passear, e é importante manter essa rotina mesmo no verão. Para isso, você deve levá-los para



dar uma volta em horários quando a temperatura não está tão alta e a incidência do sol é menor. Preferencialmente, saia com os cães antes das 10h da manhã e após as 17h. Assim, você evita que eles fiquem muito cansados, ofegantes e que queimem as patinhas.

Banhos e tosas

Para refrescar cachorro com calor, os banhos devem ser mais frequentes para refrescar os cachorros. Lembre-se apenas de

secá-los para que a umidade não colabore na proliferação de fungos e no aparecimento de problemas dermatológicos no cãozinho.

É interessante, também, tosar o seu cachorrinho antes do verão começar. Isso diminuirá o tamanho dos pelos e, consequentemente, o calor. Porém, a tosa não é indicada para algumas raças, e isso deve ser respeitado. Também não é indicado tosas muito baixas, pois o pelo também funciona como uma

proteção da pele, e ao estar muito curto pode deixá-la desprotegida. Além disso, animais de pele branca pode exigir cuidados extras com proteção solar nessas condições.

Uma opção para cães muito peludos é tosar apenas a região da barriga, chamada de tosa higiênica. Assim, ela ficará com menos pelos e, quando o cachorro deitar no chão, a pele terá maior contato com o piso frio, ajudando-o a aliviar o calor.

Como tirar o cheiro de cachorro da casa



Antes de qualquer coisa, vamos discutir algumas coisas importantes

sobre como tirar o cheiro de cachorro da casa. Afinal, seguir um protocolo

com dicas "infalíveis" é imprescindível. Porém, é preciso também se atentar para aqueles hábitos que temos e, por N motivos, não nos damos conta.

Com que frequência você limpa a sua casa? Não precisa pensar na quantidade de vezes que faz "aquela faxina" pesada. Mas sim, pense em quantas vezes você varre o chão, tira o lixo e passa um pano nos móveis. Pensou?

Pois bem, você sabia que a baixa frequência de higienização pode ser uma das maiores causas do cheiro de cachorro? Sim! A sua casa nem precisa parecer bagunçada ou suja. Mas, o que acontece, muitas vezes, é que o cachorro lambe o chão e solta pelo no ambiente. Assim, se você não varre e não passa pano com frequência, a consequência é o mau cheiro.

Portanto, o que estamos querendo dizer é que você não precisa aumentar bruscamente a quantidade de

vezes que irá lavar e esfregar o seu chão. Mas sim, às vezes o cuidado de aspirar ou varrer mais vezes já é uma boa pedida.

Na sua casa, você tem um espaço que é apenas do seu pequeno pet? Não? Pois então saiba que esta é uma das melhores estratégias de como tirar o cheiro de cachorro da casa.

Quando uma visita vem em sua casa, ou então, quando é a hora de jantar, onde fica o seu pequeno cão? Perto das pessoas? Na cozinha? Próximo? Pois é! Esta proximidade em excesso, que ocorre até mesmo nestes momentos mais específicos, pode ser o causador do problema.

A solução? Criar um quatinho onde você pode colocar o seu amiguinho de vez em quando. Lá, não será tão crítico ter um cheirinho de cachorro. E assim, o resto da casa pode ser cuidado como merece, sem aquele medo de "contaminar" outra vez.